

CCEDA
Casa da Cultura Espírita Deolindo Amorim

TERESÓPOLIS ESPÍRITA

Nesta edição:

EDITORIAL	1
ARTIGO - PARTIDA E CHEGADA	2
ARTIGO - QUEM LÊ, ATENDA	2
ESPAÇO RECICLAGEM - COLETA SELETIVA	3
Espiritismo: ciência, filosofia e religião	3
NOTÍCIAS - Grupo Ezequiel	3
CAMPANHAS	3
PROGRAMAÇÃO	4

Editorial - A Morte não existe

O dia 2 de novembro (finados) se aproxima e algumas pessoas perguntam o que a doutrina espírita diz a respeito das homenagens feitas nessa data. Em primeiro lugar vejamos como surgiu o dia de finados. *“O dia de Finados foi criado pelo monge Odilon, abade do mosteiro beneditino de Cluny, na França, em 998 DC. Ele determinou que os monges rezassem por todos os mortos, conhecidos e desconhecidos, religiosos ou leigos, de todos os lugares e de todos os tempos. Quatro séculos depois, o Papa adotou o dia 2 de novembro como o dia de Finados, para a Igreja Católica.”*

Os séculos se sucederam e o costume de reverenciar os desencarnados nessa data chegou até os dias de hoje; no Brasil se tornou feriado nacional e muitas pessoas aproveitam a data para ir ao cemitério visitar a sepultura de seus entes queridos. Mas é realmente necessário que haja um dia e um local para nos lembrarmos daqueles que partiram para a pátria espiritual antes de nós? O Espiritismo ensina o respeito aos desencarnados como um dever de fraternidade, mas mostra que as expressões de carinho não precisam ser realizadas no cemitério, nem é necessário haver um dia especial para que tais lembranças ou homenagens sejam realizadas.

Quando oramos por eles, nossas vibrações amorosas os alcançam e eles percebem nossos sentimentos e nossas preces, independente do dia, local e hora. A Doutrina Espírita além de consolar, também alumia o raciocínio dos que indagam e choram na grande separação; ela nos dá a certeza de que nossos queridos desencarnados continuam vivos, atuantes e em relação conosco através do pensamento. Vejamos nos trechos abaixo o que nos diz o espírito Emmanuel a este respeito. *“Eles não morreram. Estão vivos. Compartilham-te as aflições, quando te lastimas sem consolo. Inquietam-se com a tua rendição aos desafios da angústia quando te afastas da confiança em Deus. Eles sabem igualmente quanto dói a separação. Conhecem o pranto da despedida e te recordam as mãos trementes no adeus, conservando na acústica do espírito as palavras que pronunciaste, quando não mais conseguiram responder as interpelações que articulastes no auge da amargura. Não admitas estejam eles indiferentes ao teu carinho ou à tua dor. Eles percebem quanto te custa a readaptação ao mundo e à existência terrestre sem eles e quase sempre se transformam em cirineus de ternura incessante, amparando-te o trabalho de renovação ou enxugando-te as lágrimas quando tateias a lousa ou lhes enfeitas a memória perguntando porque. Pensa neles com a saudade convertida em oração. As tuas preces de amor representam acordes de esperança e devotamento, despertando-os para visões mais altas na vida...”* (Emmanuel – Do livro: *Retornaram Contando / Psicografia de: Francisco C. Xavier*) O Espiritismo pode transformar lágrimas de desespero e revolta em lágrimas de esperança e confiança, fortalecendo nossa fé na misericórdia divina e dando-nos a certeza de que as almas que se amam nunca se separam em definitivo sendo assim, *“...os espíritos, pois, realmente não podem temer a morte que lhes sobrevém, na pauta dos desígnios superiores. Para todos eles, a desencarnação em atendimento às ordenações da Vida Maior é o termo de mais um dia de trabalho santificante, para que se ponham, de novo, a caminho do alvorecer.”* (Emmanuel – Do livro: *Justiça Divina / Psicografia: Francisco Cândido Xavier*)

Marcia Fonseca



Artigo - PARTIDA E CHEGADA

“Quando estiver no túmulo poderei dizer, como tantos outros: ‘terminei minha jornada’ e não ‘terminei minha vida’. Minha jornada recomeçará no outro dia, de manhã. O túmulo não é um labirinto sem saída; é uma avenida, que se fecha no crepúsculo e volta a abrir na aurora.” (Victor Hugo – 1802/1885)

Quando observamos da praia um veleiro afastar-se da costa, navegando mar adentro, impelido pela brisa matinal, estamos diante de um espetáculo de rara beleza.

O barco, impulsionado pela força dos ventos, vai ganhando o mar azul e nos parece cada vez menor. Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram.

Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: “Já se foi”. Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista. O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha quando estava próximo de nós. Continua tão capaz quanto antes de levar ao porto de destino as cargas recebidas. O veleiro não evaporou, apenas não o podemos mais ver.

Mas ele continua o mesmo. E talvez, no exato instante em que alguém diz “já se foi”, haverá outras vozes, mais além, a afirmar: “Lá vem o veleiro”!

Assim é a morte.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de um amor que nos foi caro, e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível, dizemos: “Já se foi”. Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo, suas conquistas e afeições persistem na nova dimensão espiritual. Nada se perde a não ser o corpo físico de que não mais se necessita. E é assim que, no mesmo instante em que dizemos “já se foi”, no Além outro alguém dirá: “Já está chegando”! Chegou ao destino levando consigo as aquisições feitas durante a vida.

Na vida, cada um leva sua carga de vícios e de virtudes, de afetos e desafetos, até que se resolva por desfazer-se do que julgar desnecessário ou incômodo.

A vida é feita de partidas e chegadas. De idas e vindas. Assim, o que para uns parece ser a partida, para outros é a chegada. Conforme escreveu o poeta francês Victor Hugo: “O berço tem um ontem e o túmulo um amanhã”.

Assim, um dia, todos nós partimos, como *seres imortais* que somos, ao encontro d’Aquele que nos criou.

Autor desconhecido (traduzido do espanhol por Ariovaldo Cavarzan)

Artigo - QUEM LÊ, ATENDA

"Quem lê, atenda." - Jesus. (MATEUS, 24:15.)

Assim como as criaturas, em geral, converteram as produções sagradas da Terra em objeto de perversão dos sentidos, movimento análogo se verifica no mundo, com referência aos frutos do pensamento.

Freqüentemente as mais santas leituras são tomadas à conta de tempero emotivo, destinado às sensações renovadas que condigam com o recreio pernicioso ou com a indiferença pelas obrigações mais justas.

Raríssimos são os leitores que buscam a realidade da vida.

O próprio Evangelho tem sido para os imprevidentes e levianos vasto campo de observações pouco dignas.

Quantos olhos passam por ele, apressados e inquietos, anotando deficiências da letra ou catalogando possíveis equívocos, a fim de espalharem sensacionalismo e perturbação? Alinham, com avidez, as contradições aparentes e tocam a malbaratar, com enorme desprezo pelo trabalho alheio, as plantas tenras e dadas da fé renovadora.

A recomendação de Jesus, no entanto, é infinitamente expressiva.

É razoável que a leitura do homem ignorante e animalizado represente conjunto de ignominiosas brincadeiras, mas o espírito de religiosidade precisa penetrar a leitura séria, com real atitude de elevação.

O problema do discípulo do Evangelho não é o de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transformá-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, cumprindo-lhe a Divina Vontade.

(Emmanuel, por Chico Xavier em Vinhas de luz)



Espaço reciclagem.....

COLETA SELETIVA

O processo de reciclagem é composto de várias fases, porém sua realização depende de uma ação fundamental: a separação prévia dos materiais.

Misturar os materiais recicláveis com o lixo prejudica o reaproveitamento. Se o material reciclável for armazenado de forma separada, possibilita-se um maior aproveitamento.

Esse é só o começo do que chamamos de coleta seletiva. Trata-se da separação e recolhimento, desde a origem, dos materiais potencialmente recicláveis.

IMPORTANTE:

A informação é a base da realização da coleta seletiva; o que inclui a educação de **TODOS** os participantes. Em caso de condomínios, é imprescindível a participação dos porteiros, zeladores, pessoal da administração e empregadas domésticas. Da mesma forma, nas escolas precisam estar envolvidos alunos, professores e demais funcionários.

(Fonte: <http://www.recicloteca.org.br/default.asp>)

Espiritismo: ciência, filosofia e religião

“Enquanto em presença da morte o incrédulo só vê o nada, ou pergunta o que vai ser de si, o Espírita sabe que, ao morrer, apenas será despojado de um invólucro material, sujeito aos sofrimentos e vicissitudes da vida, mas será sempre ele, com um corpo etéreo inacessível à dor; que desfrutará de percepções novas e de maiores faculdades; que vai reencontrar os que amou e que o esperam no sólio (beiral) da verdadeira vida, da vida imperecível (...) Assim, ao deixar os amigos, lhes diz: “Não me lastimeis, não choreis minha morte; antes felicitei-me por me ver livre das preocupações da vida e por entrar no mundo radioso onde vos vou esperar.”

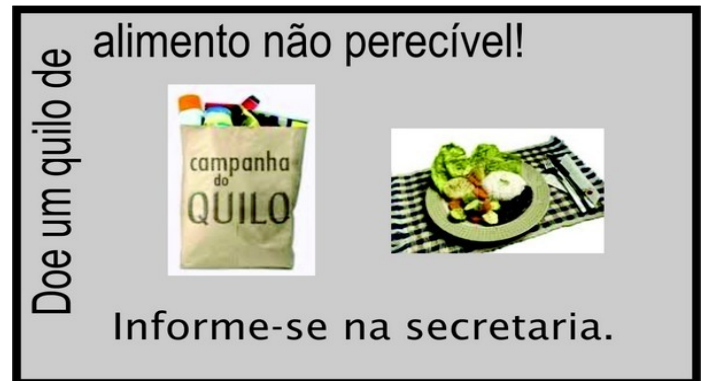
(Revista Espírita de novembro de 1865, declaração de Allan Kardec)

Campanhas - atendimento fraterno

1) Precisamos da doação dos seguintes alimentos: Sustagen Kids, Neston, gelatina, Farinha láctea, Mucilon, Cremogema.
Contato: Everaldo, aos sábados pela manhã.

2) Precisamos da doação de fraldas geriátricas.
Contato: Dona Inês

3) Precisamos de água mineral
Contato: Everaldo, aos sábados pela manhã.



Notícias - GRUPO DE APOIO A PACIENTES COM CÂNCER - Grupo Ezequiel

ATENDIMENTO A NOVOS GRUPOS

Informamos aos interessados que o Grupo Ezequiel está formando novos grupos de pacientes portadores de câncer para a terapia complementar que, em associação ao tratamento médico fortalece os pacientes e contribui para a redução do tempo de tratamento, melhor tolerância à quimioterapia e redução dos efeitos colaterais - através da Terapia Espírito, Mente e Corpo.

Atendimento aos interessados às terças-feiras, das 14:00 hs às 15:30 hs. Solicitamos chegar com 10 minutos de antecedência. Inscrições para os novos grupos no local ou pelo telefone: 2437-3285.

**INSTITUTO CASA DE ADRIANA (ICAD)
R. Desembargador Paulo Alonso, 905
Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro
Fone: (21) 2437-3285**

Site: <http://grupoezequiel.org/index.html>



ATIVIDADES NO CCEDA

2^{as} feiras

14h às 16h	Reunião de estudos (LE e ESE) e passe - além de sopa, palestra, evangelização infantil, enxoval de bebê, bazar e costura. Responsável: Alvarina
18h às 19h:30	Círculo de leitura Deolindo Amorim - Inscrição prévia - responsável Doris.

3^{as} feiras

09h	Núcleo Assistencial Escolinha do Pimentel – confirmar com Nicolas e Eloyna.
13h	Visita aos Hospitais de Teresópolis (HCT, São José e Beneficência Portuguesa, intercaladamente) - confirmar participação aos sábados com Inês ou Alvarina.
18h:30	Tratamento Espiritual de Doenças Físicas (*) - Adultos e crianças - inscrições aos sábados com Inês, Malu ou Marlene.
20h	Fluidoterapia - inscrição prévia - responsável: Inês.

4^{as} feiras

17h às 19h	ESTUDO APROFUNDADO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS- Inscrição prévia - responsável Doris.
20h	Reunião Pública de Estudos

5^{as} feiras

15h	Reunião Pública de Estudos
-----	----------------------------

6^{as} feiras

20h	Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
-----	---

Sábados

10h	Evangelização infantil e de pais.
19h	Evangelização da mocidade.
19h	Reunião pública.

Domingos

10h	Núcleo Assistencial Escolinha do Pimentel - confirmar participação aos sábados com Otto.
-----	--

Último domingo de cada mês

16h:30 às 18h	CONVERSA ESPÍRITA - responsável: Doris. Um bate-papo sobre Espiritismo, para esclarecer suas dúvidas, ouvir seus comentários e complementar seu entendimento doutrinário.
---------------	---

REUNIÕES PÚBLICAS

Programação: Outubro de 2011

Dia	4 ^{as} feiras
2	Marisa Priolli - EV Cap. 18, itens 10 a 12.
9	SEMANA ESPÍRITA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
16	Idem
23	Tania Correa LE questões 718 a 727
30	Orador Convidado – Tema Livre
Dia	5 ^{as} feiras
3	Expositor: Paulo Moraes
10	Expositora: Tânia Corrêa
17	Expositora: Doris Gandris
24	Expositor: Kátia Moraes
Dia	6 ^{as} feiras
4	O homem de bem
11	SEMANA ESPÍRITA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
18	Penas e Gozos terrestres - 1 ^a Parte
25	Penas e Gozos terrestres - 2 ^a Parte
Dia	Sábados
5	Tema livre - Exp.: Márcia Fonseca
12	Tema livre - Exp.: SEMANA ESPÍRITA
19	Tema: Ciúme - Exp.: Marisa Priolli
26	Tema livre - Exp.: Antônio Fonseca

Seja um sócio contribuinte de nossa casa!



Uma maneira de ajudar na manutenção de nossas atividades.

Informações na Secretaria.

Expediente

CASA DA CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM
CCEDA - RUA GUAREÍ, N. 71, ARARAS - TERESÓPOLIS, RJ
<http://www.deolindoamorim.org.br>

Informativo do CCEDA

Elaboração / editoração: equipe da divulgação
Revisão final: Doris Gandres
Periodicidade: mensal
Tiragem: 100 exemplares